



DIA INTERNACIONAL DA LÍNGUA MATERNA



Sugere-se que o educador de infância:

- ❖ Adira, se possível, a iniciativas destinadas ao público infantil, propostas por organismos envolvidos na defesa da língua e da cultura, sejam eles públicos (institutos, programas, bibliotecas escolares e municipais¹ e embaixadas) ou privados (institutos de línguas, editoras, livrarias).

- ❖ Celebre também este dia com o grupo de crianças, na sala, realizando atividades nas diferentes áreas e domínios. Assim, e por exemplo:
 - No domínio das Expressões plástica ou musical, solicite às crianças que observem pinturas e esculturas ou que escutem composições musicais de criadores que têm distintas línguas maternas (o recurso à Internet ajudará). Proponha-lhes que observem similitudes e diferenças entre aquelas obras de arte.

¹ Nomeadamente, os seguintes:

IILP, Instituto Internacional de Língua Portuguesa, <https://iilp.wordpress.com/>

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, www.instituto-camoes.pt/

PNL, Plano Nacional de Leitura, www.planonacionaldeleitura.gov.pt/

RBE, Rede de Bibliotecas Escolares, www.rbe.min-edu.pt/

Rede de Bibliotecas Públicas – DGLAB, bibliotecas.dglab.gov.pt/



- No domínio da abordagem à escrita, tomar uma palavra como ‘música’, traduzi-la em diversas línguas e escrever as traduções com a colaboração das crianças; de seguida poderão pintá-las, ilustrá-las. Podem, inclusive, ir agrupando, debaixo do termo traduzido (no exemplo escolhido, ‘música’), imagens dos compositores que têm essa língua materna e cujas músicas escutaram.

- Na área de Conhecimento do mundo, há um manancial de curiosidades (sobre hábitos e tradições, a geografia, a flora, a fauna...) que dão particularidade a cada língua e que poderão ser motivo de conversa entre crianças e educador.

- Na área de Formação pessoal e social, dificilmente haverá melhor assunto para uma conversa de grupo. Afinal, é óbvio para as crianças a existência de diferentes línguas, seja fruto do contacto diário com outras crianças e adultos, na escola, na rua, seja através da televisão – até os desenhos animados comprovam tão grande variedade.

De uma forma integrada, pode optar por preparar uma ‘festa’ dos países onde se falam diferentes línguas maternas, mostrando, num globo terrestre, onde estes se localizam e pedindo às crianças que os apontem. Recorra a símbolos (bandeiras ou outros objetos característicos dos países), jogue ao ‘faz-de-conta’, pedindo às crianças que façam gestos de cumprimento e de despedida.²

- ❖ Se houver no grupo crianças com língua(s) materna(s) diferente(s), convide familiares dessas crianças para virem à sala partilhar palavras, hábitos e tradições do respetivo país. O levantamento das curiosidades manifestadas pelo grupo poderá ser feito em dias anteriores; todavia, espera-se que também aconteçam no momento do encontro. Esta partilha possibilitará, com certeza, um número imenso de apropriações, às quais há que dar seguimento no âmbito de novas atividades.
- ❖ Convide um elemento da comunidade que tenha outra língua materna para vir à sala/escola contar, na língua dele, uma curta história da tradição oral. Após, conte uma versão similar da tradição portuguesa (se considerar mais dinâmico, convidado e educador poderão intercalar o conto, contando-o a duas vozes). Promova uma conversa com as crianças sobre o que sentiram ao ouvir as histórias, sobre quais as semelhanças e diferenças que encontraram.
- ❖ Não esqueça a variedade de países que têm como língua materna o português. Leia às crianças pequenos poemas de autores de língua portuguesa. Peça-lhes que os recitem ou que inventem elas próprias outros textos. Afinal, nada melhor do que ouvir e dizer poesia para saborear os sons da língua materna.

² Retomo nesta última sugestão algumas das tarefas propostas em: Sim-Sim, I.; Silva, A. C. & Nunes, C. *Linguagem e comunicação no jardim de infância: Textos de apoio para Educadores de Infância*. Lisboa: ME/DGIDC, 2008, pp. 69 e ss. URL <<http://www.dge.mec.pt/recursos-0>

